

Em jeito de Editorial...

Nos 330 anos da Fundação da Santa Casa da Misericórdia da Ericeira

A21, Arqueologia na Auto-Estrada

Conjunto Batalhas da Terra e do Mar

Um email vindo do Brasil...

Os Pregoeiros na Ericeira

Uma fotografia Ericeirense

Agenda do Oceano

O mês de Fevereiro ficou tristemente marcado pela morte do nosso amigo e associado Leandro Silva. É uma grande perda para a Ericeira. A paixão e o conhecimento - alguém conseguia ficar indiferente à sua argumentação sobre a origem da palavra Ericeira? - que o Leandro demonstrava por tudo o que à história da Ericeira dizia respeito são inquestionáveis. Na última vez que estivemos juntos, no final do ano passado, mostrei-lhe a fotografia dos republicanos da Ericeira de 1910 e logo ali começou a tentar descobrir quem seriam aqueles ericeirenses. Prometeu-me que da próxima vez que falássemos teria novidades para mim... Será que já sabia quem era algum daqueles homens? Nunca o saberei... Mas, tenho um (pequeníssimo) consolo... Tinha-o convencido a publicar no NotICEAs um pequeno texto sobre os pregoeiros da Ericeira, que ele tinha guardado na gaveta. Não tivemos oportunidade de o discutir. Disse-me, pelo telefone, que queria fazer umas alterações. Fiquei de passar pelo “Onda dos Navegantes” para falarmos sobre isso... Foi outra conversa que ficou por fazer... Mas arrisco, avisando que não é a (sua) “versão final” mas sim a nossa pequena homenagem a um Homem de quem a Ericeira, certamente, vai ter saudades.

Mas o NotICEAs tem outros temas de interesse. Para além do noticiário diverso, temos outra “Fotografia Ericeirense” e passamos a divulgar a Agenda do Oceano. Uma palavra de agradecimento para o nosso associado Alm. Bastos Saldanha, presidente da Secção de Geografia dos Oceanos, da Sociedade de Geografia de Lisboa, que a organiza e nos autorizou a sua publicação. É uma excelente fonte de divulgação e informação sobre eventos do mar.

E é mais um NotICEAs em cheio!!!



Nos 330 anos da Fundação da Santa Casa da Misericórdia da Ericeira Ciclo de Conferências

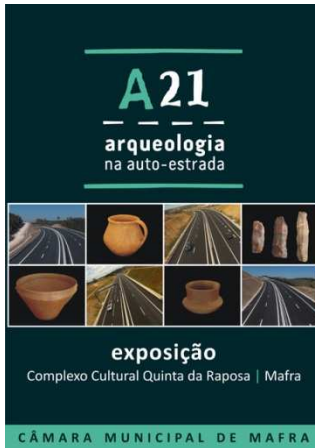
Realiza-se no próximo dia 7 de Março, pelas 14h30m, no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, a primeira conferência deste ciclo de conferências.

O tema desta conferência - Caracterização da Nova Situação Social - será abordado pelo Professor Doutor Fernando Catarino e pelo Prof. Doutor João Ferrão.

- Caracterização Demográfica: breve resenha da evolução demográfica em Portugal; migração interna - abandono do interior em direcção às grandes cidades; imigração - breve estudo comparativo dos países de origem - Professor Doutor Fernando Catarino, Conselheiro do ICEA.

- Ordenamento do Território: caracterização, medidas a tomar para fazer face à desertificação do interior; Plano Millenium ONU - o que está Portugal a fazer para cumprir metas - Prof. Doutor João Ferrão, Secretário do Estado do Ordenamento do Território e das Cidades.

A21, Arqueologia na Auto-Estrada



Está neste momento patente ao público, no Complexo Cultural da Quinta da Raposa, em Mafra a Exposição “A21, Arqueologia na Auto-Estrada”

A exposição mostra alguns dos inúmeros (mais de 33.000!!) vestígios que apareceram durante a construção da auto-estrada Malveira-Ericeira e respectivas ligações. Os vestígios arqueológicos descobertos vão desde o Neolítico, há cerca de 5000 a.C., passando pelo Calcolítico, Idade do Bronze, Antiguidade Romana e Tardia até à Idade Média e Moderna, sendo que mais de metade dos sítios destes vestígios, são pré-históricos. Destaque para a zona da Barreiralva onde foi encontrado o maior conjunto de estruturas neolíticas de argila tipo forno, identificado na Europa Ocidental.

Na Ericeira, foram identificados 4 sítios: no Casal Barril e Casal da Camacha, referentes ao Neolítico, no Casal Cordeiro, do Calcolítico e muito próximo deste, a sul, na Quinta do Mato Grande, muitos vestígios romanos.

Uma exposição a não perder!

Conjunto Batalhas da Terra e do Mar

Ao abrigo do nosso protocolo com o Centro de História da Universidade de Lisboa temos o prazer de divulgar o II Curso Livre de História Militar «Os Rostos da Batalha» e o I Curso Livre «Guerra no Mar», a que se chamou o «Conjunto Batalhas da Terra e do Mar».

O Curso Livre «Os Rostos da Batalha», coordenado pelos Professores António Ventura e José Varandas, consta de dez sessões, que decorrerão todas as quartas-feiras, de 25 de Março a 3 de Junho de 2009, entre as 18h00 e as 20h00, no Anfiteatro III da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Já o Curso Livre «Guerra no Mar», coordenado pelos Professores Francisco Contente Domingues e José Varandas, consta de oito sessões, a decorrerem semanalmente à quinta-feira (excepto a segunda sessão, terça-feira), entre os dias 4 de Junho e 23 de Julho de 2009, no mesmo horário e local do anterior.

Para saber mais sobre o assunto consulte.

http://www.fl.ul.pt/unidades/centros/c_historia/index.html

Um email vindo do Brasil...

Estimados amigos da Ericeira.

NotICEAs está cada vez melhor. Resultado de um trabalho árduo do grupo que tem como objetivo preservar a memória e o património imaterial de Ericeira.

Li o texto de Rogério Pinheiro. Lindo, lindo mesmo. Como já escrevi, foi o NotICEAs que proporcionou o encontro da professora pesquisadora, autora do livro A Ericeira Brasileira, com o jovem jornalista.

Em janeiro de 2009, verão aqui no Brasil, fui ao Estado de Santa Catarina, depois das chuvas que inundaram a Colônia de Nova Ericeira. Na pauta de viagem um item importante: conhecer o jovem pesquisador que leva e levará avante minhas pesquisas sobre a Colônia de Nova Ericeira, que a mais de 25 anos venho pesquisando.

Logo mandarei fotos e escreverei um artigo para o NotICEAs sobre o fato. Como eu sonhei e concretizei o sonho de conhecer a Ericeira, Portugal, Rogério Pinheiro tem esse sonho também. Que o ICEA e o NotICEAs ajudem o jovem a concretizar o sonho.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Arlete Assumpção Monteiro, São Paulo, Brasil

Os Pregoeiros na Ericeira

Leandro Santos

Desde sempre os poderosos sabem que informar é fulcral para a sua legitimação. Por isso, na Idade Média, eles “descobriram” os arautos que percorriam os reinos anunciando não só o aumento dos impostos, como o surgimento de uma epidemia na região vizinha ou mesmo o casamento ou a morte de um qualquer fidalgo importante ou até dos próprios soberanos. Era por eles que se sabia o “estado da nação”. Eles eram imprescindíveis. Hollywood, por exemplo, reconheceu-lhes a importância: alguém consegue imaginar um filme de “arco e flecha” sem um arauto prometendo, em nome do rei vilão, moedas de ouro a quem denunciasse o paradeiro do “herói da fita”, defensor do povo subjugado e espoliado?... Impossível!

Com a difusão da imprensa, os arautos perderam importância, mas a necessidade, nas pequenas localidades, de continuar a anunciar o que aí se passava, levou ao aparecimento dos pregoeiros. Inicialmente noticiavam aquilo que os particulares dos estratos sociais mais elevados lhes encomendavam, mas depois, a pouco e pouco, alargaram os seus serviços a todos os estratos sociais. Era a eles que se recorria pedindo ajuda para divulgar qualquer eventualidade ou acontecimento, desde a perda de algum objecto, até à notícia da realização de um baptizado ou de um casamento. Na Ericeira, por exemplo, era costume os pregoeiros anunciarem o começo da lota ou a chegada de algum barco com bastante peixe; era necessário avisar os potenciais compradores e o povo em geral.

Em certa medida, os pregoeiros eram “jornalistas orais”! O “tema” era-lhes dado e eles trabalhavam-no, tal como um jornalista, de forma a torná-lo compreensível e apelativo. Por isso, os pregoeiros criavam, tal qual os jornalistas, o seu estilo, a sua identidade: diferenciavam-se pelo tom e entoação de voz, pelo sentido de humor - e alguns eram bem castiços... -, pelo tipo de linguagem utilizado... O importante era tornar o pregão chamativo. Claro que tudo isto granjeava aos pregoeiros prestígio e popularidade.

Na Ericeira houve uma forte tradição de pregoeiros, alguns deles bem conhecidos de muitos de nós. O primeiro pregoeiro de que há registo é o “tio” Victorino, que apreçou durante bastante tempo,

desde as últimas décadas do século XIX até à sua morte em 1907. O pregoeiro Victorino era conhecido de todos e por todos respeitado. Era uma das figuras mais típicas da Ericeira da altura, e chegou mesmo a ir a um teatro de Lisboa anunciar um produto, sendo logo reconhecido pelos lisboetas que frequentavam a Ericeira e provocando grande alarido de aclamação. Victorino Dias “Cachafana” nasceu na Ericeira, a 12 de Dezembro de 1833, filho de Ângelo Dias “Cachafana” e de Maria Conceição Feliciano Marta, naturais de Santo Isidoro. Victorino Dias casou duas vezes e teve 14 filhos. Morreu a 10 de Abril de 1907, aos 76 anos, grande parte deles passados como pregoeiro. “Tio” Victorino também foi sinaleiro do porto da Ericeira, dando sinais de saída e entrada aos barcos quando o mar estava bravo.

Da investigação feita sobre os pregoeiros que existiram na Ericeira - não foi nada fácil e provavelmente ficaram alguns por descobrir -, encontramos os seguintes pregoeiros, depois do Victorino Dias: Liopídio Estrela nascido em 1860 em Lavos, Figueira da Foz, filho de António Estrela e de Ana Andrade. Veio para a Ericeira no tempo das armações e por cá ficou exercendo a profissão de pregoeiro. Morreu no dia 19 de Abril de 1926. A seguir veio Alziro Henriques “Remechido”. Nasceu na Ericeira em 1901, filho de José Henriques “Remechido” e de Laura Conceição Matos. Este pregoeiro era de muito baixa estatura (tal como Alzira Carramona, sua irmã, e que morreu há poucos anos) e tinha um andar muito “gingão” (a sua alcunha assim o confirma). Morreu a 29 de Agosto de 1936. Na mesma altura do Alziro (há quem o conheça por Alcino) havia o Alberto “Bibi”. Este, pelo contrário, era muito alto, andava sempre com um boné de pala e de bengala e vestia algumas peças de roupa de uma qualquer farda militar. Tinha uma forma peculiar de dizer o pregão: apregoava-o bem alto balançando-se um passo atrás e logo outro à frente. O rapazio jagoz metia-se constantemente com ele chamando-lhe “Tá Névoa” alcunha que detestava. Defendia-se arremessando o boné de pala e que, quando acertava deixava marca, mas tal não impedia que, noutra altura, não voltasse tudo ao mesmo. Também por isso, foi um dos pregoeiros mais castiços que passou pela Ericeira. Alberto “Bibi” morreu em 1946.

Depois vieram outros pregoeiros, chegando a haver três a exercer esta actividade em simultâneo. Um deles foi Alberto Mano “Cocó”, natural da Ericeira, filho de Joaquim Mano e de Prudência da Conceição que morreu a 16 de Julho de 1979. Outro foi José Martins Serrão, natural da Ericeira, filho de Joaquim Martins Serrão e de Casimira Conceição Almeida, morreu em 7 de Maio de 1978. Nos finais dos anos cinquenta, início da década de sessenta apareceu uma pregoeira, a Cristina da Conceição Barros, conhecida pela “Sapa”. Tinha uma belíssima voz e uma forma muito própria de dizer o pregão; prolongava as palavras de tal forma que quase se transformava numa canção entoada com amor. Cristina Barros, nasceu na Ericeira, filha de Sebastião Ricardo Barros e de Rosa da Conceição Barros e morreu a 28 de Novembro de 1966. Uma outra pregoeira também muito conhecida foi Maria da

Conceição “Tintureira” que morreu recentemente já com uma idade muito avançada. Houve um outro pregoeiro chamado Carlos da Picanceira que exerceu também a profissão de caiador. Finalmente não podemos deixar de mencionar João Pitas Pereira, mais conhecido por “Bestial”. Foi um dos últimos pregoeiros, bastante conhecido por todos e também um dos melhores pregoeiros. Nasceu na Ericeira em 1910, filho de José Pitas Pereira e de Ana da Conceição Henriques tendo falecido a 29 de Janeiro de 1999.

Esta é a minha sincera homenagem a todos os pregoeiros ericeirenses que de uma maneira ou de outra marcaram várias gerações com os seus característicos pregões.

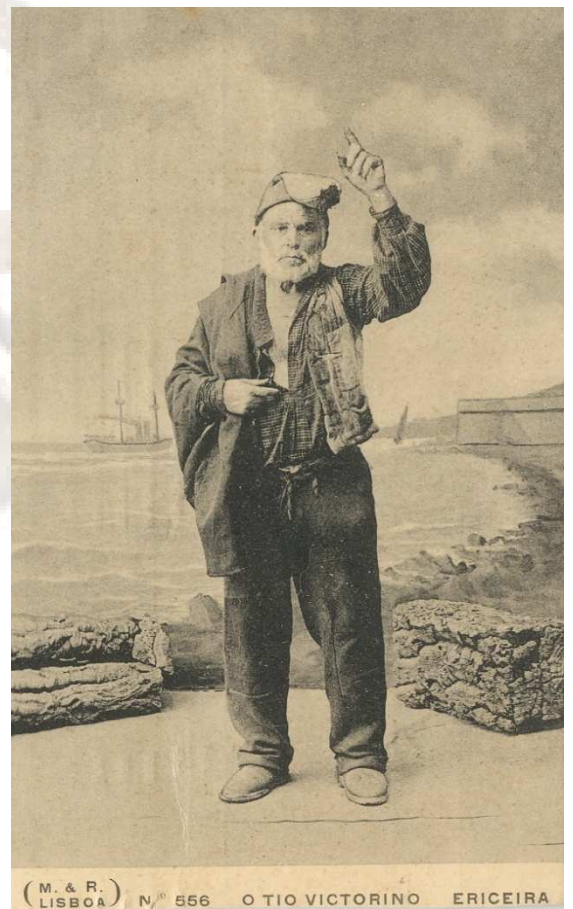
(texto editado por José Constantino Costa)

Uma fotografia Ericeirenses

Não havia outra escolha... O “tio” Victorino, o primeiro pregoeiro ericeirenses de que há registo, foi, como refere Leandro Santos, “uma das figuras mais típicas da Ericeira” no início do século XX.

O escritor Alberto Pimentel (1849-1925) foi um dos grandes responsáveis por essa fama ao retratá-lo no conto “Um jornal vivo”, no livro *Fitas de Animatógrafo* (1909). A descrição que faz do pregoeiro é brilhante:

«Era um jornal de carapuça na cabeça e de jaleca ao ombro. (...) Foi sempre muito sóbrio de estilo; dizia concisamente o que tinha a dizer, esticando apenas a mão esquerda no ar e apontando para o alto com o respectivo indicador. Que parcimónia, que nobreza, que majestade de gesto!».



Agenda do Oceano – Sociedade de Geografia de Lisboa

01MAR (domingo) a 13JUN (sábado) - **1º Curso de Iniciação e Desenvolvimento em Modelismo Naval**, organizado pelo Ecomuseu Municipal do Seixal na oficina do Núcleo Naval da Arrentela. Informação: <http://cursos-modelismo-ecomuseu.blogspot.com/>.

02MAR (2.ª feira) - **Início do Mestrado em “História da Náutica e da Arqueologia Naval”**, com a duração de quatro semestres, organizado pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento do Mar da Universidade Autónoma de Lisboa (Rua de Santa Marta, 47-5.º 1169-023 Lisboa). Informação e inscrição em <http://portal.ual.pt/portal/>.

03MAR (3.ª feira) - 17:00, **Conferência “O génio de Darwin”**, do ciclo “200 Anos de Darwin” organizado pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20), na sua sede (Rua Filipe Simões, 33, em Coimbra) (<http://www.ceis20.uc.pt/ceis20/>).

05MAR (5.ª feira) - 14:30, **Palestra “A Evolução Biológica e as Ciências Naturais”**, integrada no ciclo de sessões “O Darwinismo duzentos anos depois” organizado pela Academia das Ciências de Lisboa por ocasião do bicentenário do nascimento de Charles Darwin, na sala das sessões desta Academia (Rua da Academia das Ciências, nº 19) (<http://www.darwin2009.pt/>).

12MAR (5.ª feira) - **Seminário de Transporte Marítimo**, organizado por Transportes & Negócios, no Hotel Tiara Park Atlantic no Porto. Informação: (http://www.transportesenegocios.com/seminarios/Formulario_Inscricao.htm).

14MAR (sábado) e 15MAR (domingo) - ciclo de palestras **“Vivências da Borda d’Água”**, organizado pelo Centro Náutico Moitense.

14MAR (sábado) - 11:00, **1º Encontro de Sócios Fórum/APDM**, no Hotel Praia Norte, em Peniche (www.forum-mergulho.com).

21MAR (sábado) - 11:00, **conversa informal sobre “A Aviação Naval”** pelo Cte. Cyrne de Castro, organizada pelo Grupo de Amigos do Museu de Marinha, no Museu de Marinha. Programa em <http://museu.marinha.pt/Museu/Site/PT/GAMMA/Programa/>.

02ABR (5.ª feira) - 14:30, **palestra “Filosofia e Sociologia da Evolução”**, integrada no ciclo de sessões “O Darwinismo duzentos anos depois” organizado pela Academia das Ciências de Lisboa por ocasião do bicentenário do nascimento de Charles Darwin, na sala das sessões desta Academia (Rua da Academia das Ciências, nº 19) (<http://www.darwin2009.pt/>).

13ABR (2.ª feira) a 18ABR (sábado) - **10th International Coastal Symposium (ICS2009)**, a realizar em Lisboa, é organizado conjuntamente pelo e-Geo - Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional e pela Coastal Education and Research Foundation. Informação em <http://e-geo.fcsh.unl.pt/ICS2009/index.html>.

21ABR (3.ª feira) - 17:00, **passagem de vídeo**, com comentários, alusivos à vida e obra de Darwin, do ciclo “200 Anos de Darwin” organizado pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20), na sua sede (Rua Filipe Simões, 33, em Coimbra) (<http://www.ceis20.uc.pt/ceis20/>).

29ABR (4.ª feira) a 03MAI (domingo) - **6ª Feira do Mar e das Actividades Náuticas de Olhão (EXPOMAR 2009)**, no Jardim Pescador Olhanense, organizada pelo Município de Olhão.

30ABR (5.ª feira) - data-limite de entrega de resumos para o V Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeira dos Países de Expressão Portuguesa, a realizar entre 30SET e 02OUT, em S. Catarina (Brasil) (<http://www.coastgis.com.br/czcpp/>).